

106

REAÇÃO DE MODIFICAÇÃO DO MONÔMERO ANILINA PARA POSTERIOR ELETROPOLIMERIZAÇÃO. *Lovane Wildner, Maico Josue Bergesch, Sandro Marmitt, Eduardo Miranda Ethur, Miriam Ines Marchi, Simone Stulp (orient.)* (UNIVATES).

Este trabalho, tem como objetivo, a formação de monômeros de anilina modificados, tais como o m-nitroanilina. A polianilina e os polímeros derivados da anilina são os que tem recebido maior atenção nos últimos anos, devido a estabilidade química de sua forma condutora, facilidade de polimerização e baixo custo do monômero. Obteve-se o monômero a partir de reações de nitração para a formação da m-nitroanilina (tendo como reagentes principais o m-dinitrobenzeno e a solução de polissulfeto de sódio), em um frasco de erlenmeyer 500mL, foi posto 5g de m-dinitrobenzeno e 200mL de água, de modo a formar uma emulsão; em um bécker de 100mL, foi posto 30mL de água, 2g de enxofre e 7,5g de sulfeto de sódio, do qual esta mistura foi aquecida havendo a formação do polissulfeto de sódio, sendo este adicionado vagarosamente e com agitação contínua sobre a suspensão de m-dinitrobenzeno aquecida, a reação é imediata; após a adição a mistura é fervida por mais 40 minutos e então ela é filtrada a quente e resfriada, havendo a formação de cristais amarelos, logo após é feito uma recristalização do produto bruto, o rendimento aproximado é de 60%. Após a formação do m-nitroanilina, será realizado a eletropolimerização destes monômeros modificados.